



Trabalhadores da saúde fartos de conversa da

“treta”

Carreira de Técnico Auxiliar de Saúde

Este governo, como é prática nos governos do P.S., continua a não responder às reivindicações dos trabalhadores da saúde. As falsas promessas e expectativas criadas pelo Ministério da saúde relativamente à criação da carreira dos Técnicos Auxiliares de Saúde, não passa disso mesmo: uma promessa!

Foi num governo do P.S. que os trabalhadores auxiliares foram “empurrados” para uma carreira geral, sem o reconhecimento e respeito pela especificidade das funções que estes trabalhadores desempenham, num total desrespeito pela dignidade da carreira. Seria suposto que este governo do P.S. corrigisse este erro cometido no passado. A desculpa para não se encetar a negociação é sempre a mesma: “aguardam-se indicações das finanças”.

Assim, vão protelando de reunião em reunião, numa clara demonstração de falta de respeito e de vontade política para a criação da carreira de TAS!

A Federação vai continuar a exigir a criação de uma Carreira que dignifique o trabalho dos Técnicos Auxiliares de Saúde, reconhecendo a sua complexidade e especificidade!

Acordo Colectivo de Trabalho para os Trabalhadores dos Hospitais E.P.E.

Há tantos anos como têm de existência os Hospitais E.P.E., que a Federação exige negociar um Acordo Colectivo de Trabalho para os trabalhadores com Contrato Individual de Trabalho!

Este instrumento permitirá aos trabalhadores nestas condições terem os mesmos direitos que os trabalhadores com Contrato de Trabalho em funções Públicas, até que o governo inverta o processo que criou as EPE's, processo esse que nada mais fez do que criar entraves à gestão, tal como a realidade demonstra desde há mais de uma década.

Só depois da Federação ter acionado os mecanismos legais que obrigam o governo a negociar (“Conciliação”), é que houve resposta do Ministério da saúde á nossa proposta de ACT!

No entanto, a resposta que recebemos foi insultuosa: em vez de aceitarem as 35h como período normal de trabalho, responderam-nos com uma contraproposta de 40h de trabalho semanal, banco de horas e adaptabilidade até 50 horas semanais. A Sra. Secretária de Estado da Saúde em reunião com a Federação afirmou que os trabalhadores com Contrato Individual de Trabalho nos Hospitais E.P.E. irão passar a realizar 35 h de trabalho semanal a partir de Julho deste ano.

A ver vamos, se não será mais uma promessa em vão deste governo!



Falta de Pessoal Gritante!

A falta de Auxiliares nos serviços de saúde é crónica, reflectindo-se em cargas excessivas de trabalho e num numero de horas trabalhadas muito superior ao contratado e sem fim à vista!

Esta é a realidade vivida diariamente pelos trabalhadores e sentida nas cargas excessivas de trabalho e num sem numero de horas e feriados trabalhados e não pagos, sem fim à vista.

Neste quadro, são devidas aos trabalhadores da saúde milhares de horas de trabalho realizado de forma extraordinária, sem qualquer compensação, quer em dinheiro (porque “não há”), quer em tempo, porque não há trabalhadores em numero suficiente para que se possam gozar estas horas.

Denunciámos vezes sem conta este roubo aos trabalhadores!

As administrações quando confrontadas com este facto dizem que não têm autorização para pagar trabalho extraordinário e que não têm autorização para contratar trabalhadores Auxiliares, por outro lado o Ministério da saúde diz que dá autorização para pagar e contratar. Questionamos, quem mente?

As reuniões realizadas no Ministério da saúde têm acontecido sempre após a pressão exercida pela Federação, nunca de forma voluntária como é suposto e previsto na Lei da Negociação Colectiva!

Continuaremos firmes na defesa dos trabalhadores da Saúde, organizando e lutando por um futuro digno!

PARTICIPA NA MANIFESTAÇÃO NACIONAL 16 DE MARÇO 15H RESTAURADORES > MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Foi emitido aviso prévio de greve para deslocação à Manifestação

Inscrições até 14 de Março, às 13h00m

Saída da Sede do Sindicato, às 8h30m

SINDICALIZA-TE E LUTA

Fev/2017 - A FNSTFPS



**Sindicato dos Trabalhadores em
Funções Públicas e Sociais do Norte**

Rua Vasco de Lobeira, 47/51
4249-009 Porto

tel 225574060
fax 225507257
email geral_porto@stfpsn.pt
site www.stfpsn.pt